



CAU/RS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Folha 02
Data	Matricula	Rubrica

ANEXO N.º [PREENCHER]

MODELO DE PROPOSTA

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º 003/2018

Caxias do Sul, 5 de novembro de 2018

À Comissão de Seleção do Chamamento Público n.º 003/2018 - ATHIS

Senhor(a) Presidente:

Pelo presente apresentamos proposta para celebração de parceria com o Município, conforme Chamamento Público nº 003/2018, nos seguintes termos:

Apresentação da OSC Proponente

ASSOCIAÇÃO CASA DE PEDRA FAMÍLIA SANTINI, também designada como Casa de Pedra São Valentin é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e duração por tempo indeterminado, com sede social à rua Cremona, 86, Apto 301, CEP 95010.150, bairro São Pelegrino no município de Caxias do Sul – RS. É uma entidade multidisciplinar que tem no seu quadro de sócios arquitetos e urbanistas preocupados com as questões sociais.

Desde a nossa criação já desenvolvemos três eventos voltados para memória da colonização italiana:

- O primeiro foi a apresentação da nossa associação no evento chamado Abrace esta Casa, com café colonial e palestra da arquiteta e urbanista mestre em restauro, Arquiteta Paula Nader.
- A Caminhada Ecocultural Casa de pedra- São Valentim, que está na sua segunda edição;
- E o Almoço Colonial, com culinária típica da imigração italiana.

Este evento é uma parceria com a disciplina de estágio em arquitetura e urbanismo do Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG e a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul – FAZ.

Apresentação da proposta

I Jornada de Arquitetura Social da Serra Gaúcha



Em pesquisa realizada pelo CAU-BR, constatou-se que 85% dos brasileiros constroem e reformam sem a orientação de arquitetos e urbanistas. Mesmo com a aprovação da Lei Nº 11.888/2008, o acesso gratuito aos profissionais tem sido pouco aplicado no Rio Grande do Sul.

A Jornada busca orientar os profissionais e estudantes para o exercício profissional da assistência social através de oficinas e palestras, procurando sensibilizar as comunidades e prefeituras para aplicação da Lei. Com base no entendimento de que um espaço digno é condição essencial para o desenvolvimento pessoal e para uma vida íntegra, pretende-se causar um impacto positivo, amplo e de longo prazo na vida de comunidade em vulnerabilidade social, através de qualificação pela arquitetura.

A arquitetura deve ser acessível a todo cidadão, que merece viver em espaço de qualidade e condições mínimas de convívio. "O objetivo não deve ser produzir apenas unidades habitacionais, mas sim produzir cidades através da habitação e não apesar dela. Ou seja, locais com praças, infraestrutura de saneamento, transporte, escola", afirma o arquiteto e urbanista Clóvis Ingelfritz, criador do primeiro programa de Assistência Técnica, em Porto Alegre, e autor da Lei de Assistência Técnica.

Buscamos a transformação da sociedade através do envolvimento social, do trabalho em equipe e da realidade de obra. Para desmitificar a ideia de que a arquitetura é um luxo para elites, pretendemos levar uma solução arquitetônica para um espaço de entidade que trabalhe com pessoas em vulnerabilidade social e permitir que percebam os impactos de um projeto arquitetônico no espaço edificado.

Esperamos que o evento possa influenciar uma reflexão profissional sobre o papel social do arquiteto e urbanista e as responsabilidades das instituições que podem conferir qualidade e dignidade à moradia de interesse social e à construção de nossas cidades.

Objetivos do evento, projeto ou ação

Orientar os profissionais e acadêmicos sobre o exercício profissional em Assistência técnica em habitação de interesse social;

Promover a arquitetura como objeto de ação social, transformadora dos espaços;

Sensibilizar as comunidades e gestores municipais sobre a importância da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social;

Público-alvo



tem como público-alvo os arquitetos e urbanistas, cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo primordial de sensibilização da comunidade, dos profissionais, dos estudantes, de professores e das IES para aspectos profissionais e sociais da Assistência Técnica.

Abrangência geográfica

Serra gaúcha – presencial

Brasil – virtual – redes sociais

Contribuições do evento ou ação para o segmento da Arquitetura e Urbanismo

1. Mutirão de assistência Social (MAS)- Sensibilizar a comunidade e órgãos públicos da importância da assistência técnica especializada por profissional arquitetos e urbanista.
2. Palestra e oficina de simulação de atendimento as famílias com Mariana Estevão - Orientar os arquitetos para as atividades de assistência técnica em Habitação de Interesse social.
3. Divulgação da arquitetura como objeto de ação social.

Programação ou roteiro definitivo ou provisório

Descrição da realidade que será objeto da parceria:

O evento irá contar com oficinas e palestra com a Arq. Ma. Mariana Estevão, Arquiteta e Urbanista formada pela UFF. É especialista em Saneamento Ambiental e em Gestão de Espaços Físicos de Saúde, pela Escola de Saúde Pública da Fiocruz. É mestre em Gestão do Espaço Urbano pela Universidade Federal Fluminense. Idealizadora do Projeto Arquiteto de Família e fundadora da Organização Soluções Urbanas, da qual é a presidente e coordenadora do Projeto Arquiteto de Família.

Uma atividade será o Mutirão de Arquitetura Social (MAS) planejado para o pátio do Centro de Convívio Laços de Família da Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul. O pátio do centro de convívio é o local mais importantes para as crianças que o frequentam, uma vez que suas casas costumam ser pequenas e sem janelas. Estas crianças tem no pátio um espaço de respiro e convívio, porém sua realidade é um pátio de cascalho com uma quadra de concreto irregular, pouco atrativa e perigosa para quedas das crianças.



Os alunos da disciplina de estágio do Centro Universitário da Serra Gaúcha desenvolvem durante o semestre letivo o levantamento e o projeto para requalificação do centro, que será executado por voluntários através de uma oficina com arrecadação de materiais através de doações.

O Mutirão depende de voluntários, que podem ser estudantes de arquiteturas, arquitetos e a própria comunidade e depende também da doação de materiais para desenvolvimento da proposta. A parceria com o CAU nesta oficina será para o lanche dos voluntários que irão trabalhar no mutirão e para a divulgação do evento com a finalidade de fomentar arrecadação de materiais e atrair voluntários.

A segunda oficina será a Simulação de Atendimento as famílias para a construção de soluções para a reforma das casas, considerando as condições sociais e econômicas de cada uma delas, ministrada pela arquiteta Mariana Estevão, com mais de 16 anos de experiência nestas atividades.

Para o CAU apoiar este evento além de demonstrar que a arquitetura pode qualificar a vida das pessoas com ações pequenas, obtendo grandes resultados, também é uma maneira de educar a comunidade para contratação de profissionais habilitados para as construções informais que acontecem nas periferias, utilizando a Lei de Assistência Social.

Dias 8 e 9/12 acontece a oficina do Mutirão de Assistência Social no Centro de Convívio Laços de Família. Com as oficinas de técnicas de construção sustentável para famílias em vulnerabilidade social:

- equipamentos de pallets – Arq. Thomas ferreira
- equipamentos de pneus – Arq. Endrian Santos
- pinturas decorativas – Arq. Arguir Renosto
- jardinagem – Arq. Marcos Rodrigues

Dia 10/12 palestra com arquiteta Mariana Estevão e oficina de simulação de atendimento de famílias considerando as condições econômicas de cada uma delas.

Valor solicitado

R\$12.500,00 (doze mil e quinhentos reais)

Estimativas de custos gerais para a realização do evento ou ação

R\$19.000,00 (dezenove mil reais)

Plano de divulgação

Assessoria de imprensa para divulgação em mídias locais (TV, rádio e jornal)



CAU/RS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CAU/RS		Forma
Data	Matricula	Rubrica

Criação de página nas redes sociais (facebook e Instagram) para divulgação dos eventos

Divulgação em cursos de arquitetura e urbanismo e associações de classe.

Contrapartidas e proposta de retorno institucional

Divulgação e orientação para o desenvolvimento do exercício profissional em assistência técnica de habitação de interesse social.

Logomarca do CAU em todo material de divulgação.

Possibilidade de distribuição de material e brindes do CAU.

Espaço para vídeo institucional do CAU antes da palestra.

Envio do relatório final das atividades do mutirão para o CAU.

Dados bancários da entidade proponente para depósito do patrocínio

Caixa Federal

Ag. 1590 – conta- 26650-0 – poupança

CNPJ 26.244.810/0001-87

Parceiros e/ou parcerias confirmadas

Fundação de assistência Social de Caxias do Sul (FAS)

Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

Arqccolab

Identificação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS

A logo marca do CAU estará na barra inferior de toda comunicação sobre o evento como patrocinador.

Exemplo modelo abaixo:



Produtos gerados com a ação e seus desdobramentos

Vídeos do mutirão

Análise pós-ocupação do centro de convívio

Artigo para publicação em congresso

Se a proposta contemplar espaço para auditório ou área de exposição para montagem de estande do CAU/RS deverá ser enviada com os seguintes documentos:

- I. Planta geral do local do evento, se houver;
- II. Planta do pavilhão de exposição, com a localização do espaço destinado ao CAU/RS e a indicação dos expositores vizinhos;
- III. Planta do estande a ser ocupado pelo CAU/RS; e
- IV. Descritivo da montagem e da infraestrutura que será disponibilizada ao patrocinador.

O detalhamento desta proposta dar-se-á no Plano de Trabalho a ser apresentado.

Horácio Santini